

Crianças e jovens em acompanhamento no Projeto Integrado de Atendimento Materno (PIAM): caracterização de uma amostra da consulta de Pedopsiquiatria

Mendes, Fátima; Guimarães, Feliciano; Flores, Irene

Este estudo tem como objectivo fazer a caracterização de uma amostra de crianças e adolescentes referenciados para a consulta de Pedopsiquiatria do PIAM, durante o período de 1 de Janeiro 2010 a 30 de Novembro 2011.

A amostra foi constituída por 104 menores acompanhados na consulta de Pedopsiquiatria do PIAM período referido. Após a avaliação de cada caso pelo médico pedopsiquiatra, foi feito, pela psicóloga clínica que presta apoio à consulta, a recolha dos processos clínicos e o registo de alguns dados num dossier existente no serviço para esse efeito. O tratamento dos dados fez-se com recurso ao Excel, do qual resultou uma análise descritiva da amostra.

Os principais resultados sugerem que os menores em acompanhamento têm maioritariamente entre 7 e 12 anos, encontrando-se a frequentar o 1º e o 2º ciclo. Trata-se de menores que vivem maioritariamente em famílias monoparentais cujo poder parental é detido quase sempre pela mãe ou pelo casal pai e mãe. As mães da população estudada são maioritariamente mulheres toxicodependentes em tratamento de longa duração no PIAM e na grande maioria dos casos o pai também tem história de toxicodependência.

Os motivos que levam ao pedido de consulta de Pedopsiquiatria prendem-se na maioria dos casos com alterações de comportamento, dificuldades de aprendizagem e falta de concentração, o que se reflecte no predomínio dos diagnósticos de perturbações de hiperatividade com défice de atenção e de perturbações de comportamento.

A população em estudo foi sujeita a uma intervenção multimodal, que passou não só pelo recurso à psicofarmacologia e à psicoterapia, mas também por toda uma intervenção socio-comunitária, cuja permanente articulação, entre os técnicos que acompanham as mães, e os técnicos que acompanham os filhos, se tem revelado fundamental.